



ONU 
programa para o
meio ambiente

Special Programme - Brasil

**Fortalecimento da capacidade
institucional para o gerenciamento
ambientalmente adequado de
substâncias químicas no Brasil**

*Strengthening institutional capacity for environmentally
sound management of chemicals in Brazil*

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



www.unep.org/pt-br

Graziella Augusto
03 de março, 2026

O que é o Special Programme?

Mecanismo financeiro multilateral estabelecido pela Resolução UNEA 1/5 (2014) da Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

Instrumento voltado ao fortalecimento institucional dos países para a gestão ambientalmente adequada de substâncias químicas e resíduos ao longo de todo o seu ciclo de vida.

Focado no desenvolvimento de capacidade normativa, coordenação interinstitucional e sistemas nacionais sustentáveis.

Destinado a apoiar a implementação das Convenções BRS, da Convenção de Minamata e do *Global Framework on Chemicals*.

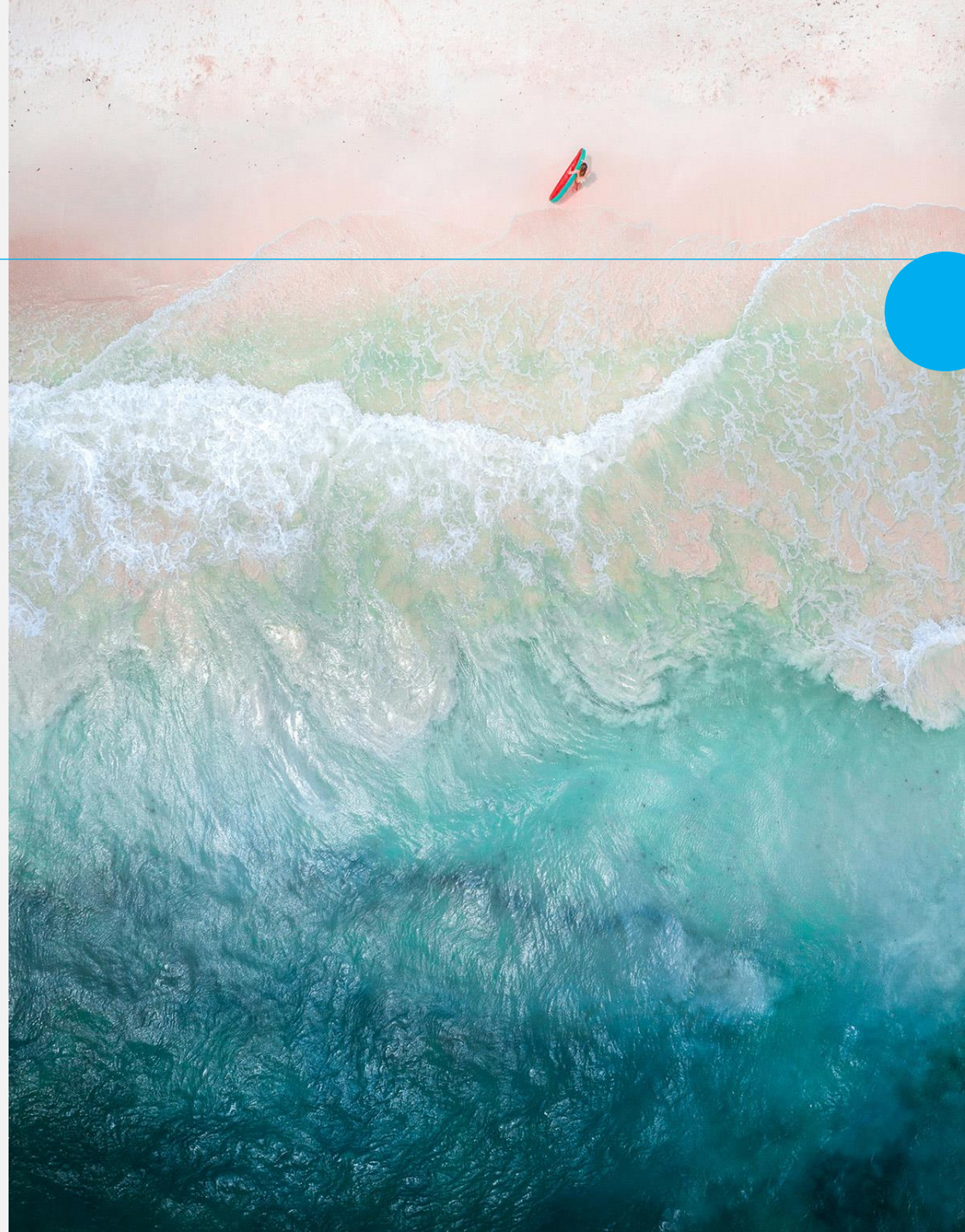
Por que foi criado?

Criado para apoiar os países na implementação efetiva das Convenções BRS e da Convenção de Minamata, diante das lacunas institucionais, normativas e técnicas existentes em muitos países em desenvolvimento.

Fortalecer sistemas nacionais e integrar gestão de químicos e resíduos às prioridades nacionais de desenvolvimento sustentável, garantindo que capacidades institucional, técnica e normativa sejam duráveis e consistentes.

Estrutura do Projeto

- Output 1 – Coordenação institucional e fortalecimento da capacidade nacional.
- Output 2 – Estudos comparativos e modelagem conceitual do sistema.
- Output 3 – Desenvolvimento do sistema informatizado de gestão de substâncias químicas.
- Output 4 – Capacitações presenciais e EAD para usuários do sistema e agentes públicos.
- Output 5 – Monitoramento independente, avaliação e auditoria.



Output 1 e a Evolução Institucional

Publicação da Lei nº 15.022/2024.

Reativação e fortalecimento da Comissão Nacional de Segurança Química.

Estruturação de comitês técnicos e espaço técnico permanente de articulação e coordenação.

Consolidação da governança nacional em segurança química.

- Entrega substancial do Output 1 como contribuição in-kind do Governo brasileiro.
- Aprimoramento da governança interministerial.

Output 2 – Bases Técnicas e Conceituais

- Estudos comparativos internacionais (benchmarking).
- Avaliação de sistemas nacionais e subnacionais.
- Diagnóstico de necessidades para o sistema nacional.
- Elaboração de bases para desenvolvimento do sistema.

Output 3 – Sistema Informatizado

- Desenvolvimento de módulos: registro e inventário.
 - . Importação e exportação de substâncias químicas.
 - . Transporte de produtos perigosos e registro de acidentes.
- Integração de módulos e sistemas existentes.

Output 4 – Capacitação

Treinamentos presenciais em resposta a emergências químicas.

Cursos EAD para uso dos módulos do sistema.

Capacitação em GHS, legislação e avaliação de riscos.

Situação Atual e Próximos Passos

Output 1: Substancialmente entregue via fortalecimento institucional. Estrutura de coordenação estabelecida. Ações relacionadas a papéis institucionais, medidas administrativas e mecanismos de sustentabilidade em desenvolvimento.

Output 2: Concluído. Estudos comparativos, diagnóstico nacional e diretrizes técnicas elaborados.

Output 3: Em desenvolvimento. Estruturação e planejamento dos módulos do sistema informatizado de gestão de substâncias químicas.

Output 4: Em andamento. Em processo de definição de público-alvo e conteúdos em curso. Preparação dos Termos de Referência para contratação e desenvolvimento das capacitações.

Output 5: Última etapa. Acompanhamento contínuo, com monitoramento, avaliação e auditoria previstos no ciclo final do projeto.